

Uma bailarina no pantanal



Anna Lucia Almeida Dichoff

Ilustrações de Vitor Hugo Souza

Uma bailarina no Pantanal

**Araraquara
Letraria
2023**

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dichoff, Anna Lucia Almeida

Uma bailarina no pantanal [livro eletrônico] / Anna Lucia Almeida Dichoff ; ilustração Vitor Hugo Souza. - 1. ed. - Araraquara, SP : Letraria, 2023.

PDF.

ISBN 978-65-5434-054-0

1. Bailarina - Literatura infantojuvenil 2. Pantanal - Literatura infantojuvenil I. Souza, Vitor Hugo. II. Título.

23-179758

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Conselho editorial

Daniele Helena Raphael

Maria da Conceição Carvalho

Waneuza Eulálio

Dedicatória e agradecimento

Dedico esta obra a todas as
crianças ribeirinhas do Pantanal!

Agradeço a Deus por eu
continuar escrevendo!



Ela nasceu bailarina.

Também, quem mandou ser filha de bailarina?

**Acho que sentia no ventre de sua mãe aquela
dança, aquele bailado, aqueles passos.**

Não podia ser diferente.

Bai-la-ri-na







Ela nasceu longe.

**Seu parto foi ao som
das garças e do grito
de sua mãe, que lutava
pela vida de ambas.**

Era pantaneira.

**Também, quem
mandou nascer no
meio do pantanal?**

**Sua mãe cozinhava as
melhores comidas da
região.**

**Era uma mulher forte
como a correnteza do
rio Paraguai.**

A bailarina já dançava e conhecia
o mundo além das águas dos rios,
dos barulhos dos bichos e da
força da onça pintada.

Seu sonho era carregar todas as
experiências do mundo com ela.









A menina pantaneira trazia sua força,
sua raiz, sua natureza, sua essência.

Mas, queria encontrar o público, além
das cercas de curral, onde costumava
se sentar no fim do dia, com seu vestido
vermelho para contemplar o som que
saía de sua voz. Ela sempre estava
acompanhada por uma orquestra regida
pelos cantos dos pássaros.

Ela queria o mundo também.

Por que não?





A bailarina adulta finalmente encontrou a pantaneira menina.

Os olhares se cruzaram.

As oportunidades também.

A menina colocou o seu vestido vermelho, o mais bonito, e cantou, dançou no tablado de um espaço espelhado, onde podia se ouvir e se ver.

Ela gostou do que viu.



A bailarina mulher observou e sorriu.

**Estava ali na sua frente um pedaço
seu, sua metade criança.**

**Um pedaço cheio de vida, de vontade,
de natureza, de pantanal.**

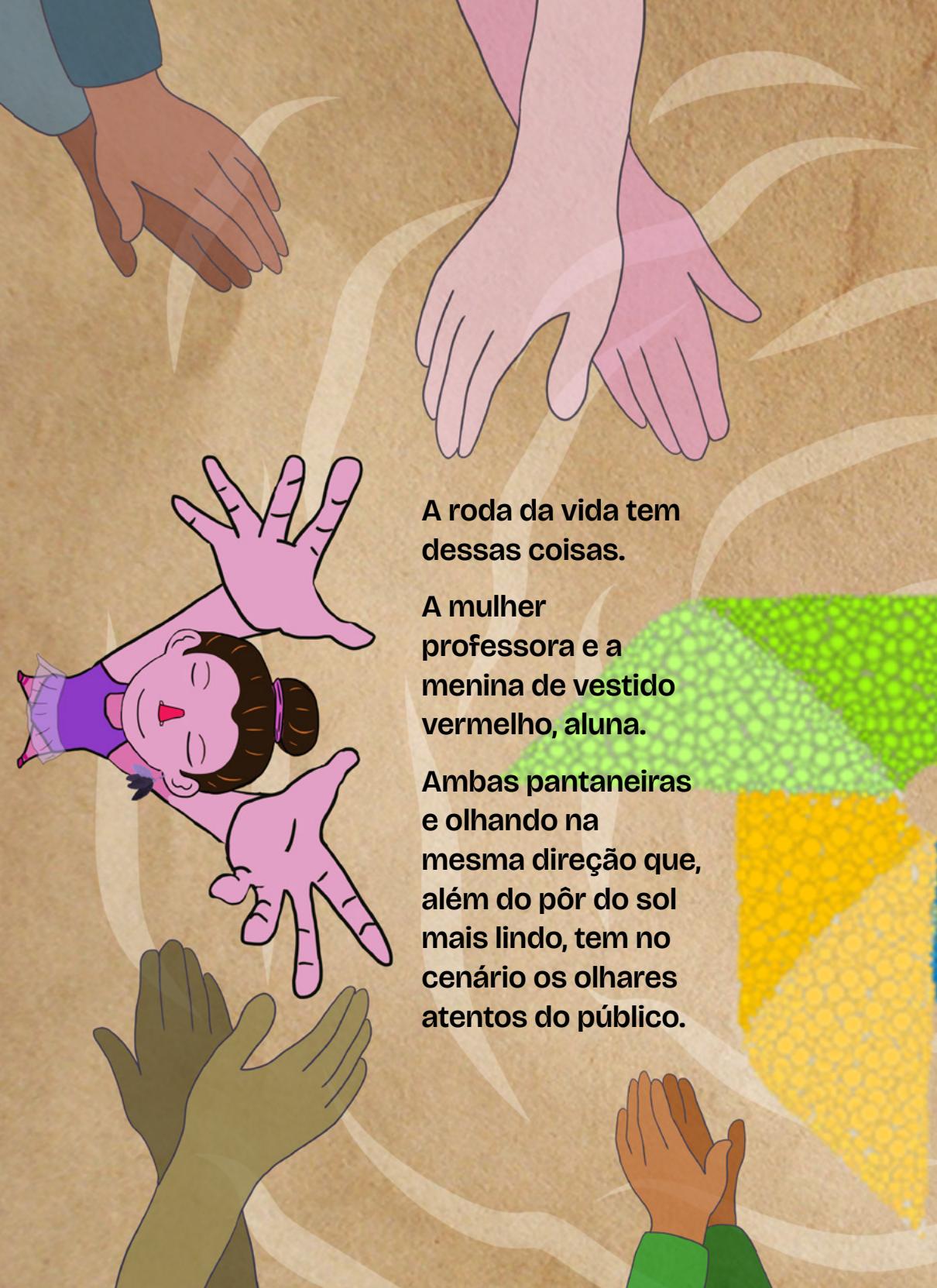






Elas deveriam se unir.
Então **se** uniram.
E a partir desse encontro,
todos os bichos, todo o
pantanal, homens e mulheres
de todo o mundo puderam ter
a grata sensação de presenciar
uma união em essências,
oportunidades, gratidão e arte.





**A roda da vida tem
dessas coisas.**

**A mulher
professora e a
menina de vestido
vermelho, aluna.**

**Ambas pantaneiras
e olhando na
mesma direção que,
além do pôr do sol
mais lindo, tem no
cenário os olhares
atentos do público.**



O artista vai aonde o
público está.

E o público é a força
que gira o moinho e
sopra ventos para todo
o mundo.







E o moinho girou e girou e girou.

Envoltas em rodopios, sons de vozes e instrumentos, as duas mulheres levam sua arte a todos os cantos do mundo.

Vez ou outra, precisam sentir a energia da terra pantaneira e, então, retornam, compartilham saberes, revelam outros sonhos e se enxergam , unindo passado e futuro como possibilidades reais do presente.

E o presente é um presente!

Sobre a autora

Anna Lucia Almeida Dichoff

Fonoaudióloga, Pedagoga, Especialista em Educação Especial, Manual do Autismo. Licenciada em Artes Visuais, Especialista em Artes Visuais, Professora da Escola Santa Inês em Corumbá – MS. Já publicou os livros *Meu avô de uma perna só*, *Minha avó de 100 anos*, *Ele: o guardião da natureza*, *Olhinhos brilhando* e *Renê: o aprendiz pantaneiro*.



Os cinco livros foram publicados pela Letraria e têm versão digital (e-book) gratuita e versão impressa disponível à venda. Anna também publicou as obras *Logo Ali* e *O Rei do Meu* pela Editora Elmo Negro.

Contato: annaludichoff@hotmail.com

Instagram: @annalucialivros

Sobre o ilustrador

Vitor Hugo Souza

Ilustrador, Artista Plástico e Professor: Mestre em Arte pelo programa de pós-graduação Prof-Artes – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, formado em Pedagogia e Artes Visuais, residente no Coração do Pantanal. Sua arte tem um olhar atento às expressões e impressões no cotidiano, materializadas pela fauna e flora nas atmosferas urbanas, nas riquezas dos detalhes expressada por seres que povoam o mundo onde nos situamos, uma busca pela arte do viver, autodescobrir-se e conviver, expressadas por traços e cores.



Instagram: @vhilosilustracoes

Transforme vidas de crianças e adolescentes através da arte!

Localizado em Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia, desde 2004, o Moinho Cultural tem como missão atuar nos territórios fronteiriços do Brasil para a transformação positiva da realidade local, dando voz e vez às crianças, adolescentes e jovens, por meio do acesso a bens culturais, conhecimento tecnológico, noções de empreendedorismo e cidadania plena. Tem como produto consolidado a Cia de Dança do Pantanal e a Orquestra de Câmara do Pantanal.

Facebook: /IMCultural

Instagram: @moinho_cultural

YouTube: Moinho Cultural - Oficial

Linkedin: @Instituto Moinho Cultural Sul-Americano



Faça sua
doação
através
do PIX no
ORCODE